



INTERNATIONAL  
INTEGRALIZE  
SCIENTIFIC

ed.38

AGOSTO/2024





INTERNATIONAL  
INTEGRALIZE  
SCIENTIFIC

**ed.38**

AGOSTO/2024



**INTERNATIONAL  
INTEGRALIZE  
SCIENTIFIC**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

Biblioteca da EDITORA INTEGRALIZE, (SC) Brasil

International Integralize Scientific. 38ª ed. Agosto/2024. Florianópolis - SC

Periodicidade Mensal

Texto predominantemente em português, parcialmente em inglês e espanhol

ISSN/2675-5203

1 - Ciências da Administração

2 - Ciências Biológicas

3 - Ciências da Saúde

7 - Linguística, Letras e Arte

8 – Ciências Jurídicas

4 - Ciências Exatas e da Terra

5 - Ciências Humanas/ Educação

6 - Ciências Sociais Aplicadas

9 – Tecnologia

10 – Ciências da Religião /Teologia



**INTERNATIONAL  
INTEGRALIZE  
SCIENTIFIC**

**Dados Internacionais de  
Catalogação na Publicação (CIP)  
Biblioteca da Editora Integralize - SC – Brasil**

Revista Científica da EDITORA INTEGRALIZE- 38ª ed. Agosto/2024  
Florianópolis-SC

**PERIODICIDADE MENSAL**

Texto predominantemente em Português,  
parcialmente em inglês e espanhol.  
ISSN/2675-5203

1. Ciências da Administração
2. Ciências Biológicas
3. Ciências da Saúde
4. Ciências Exatas e da Terra
5. Ciências Humanas / Educação
6. Ciências Sociais Aplicadas
7. Ciências Jurídicas
8. Linguística, Letras e Arte
9. Tecnologia
10. Ciências da Religião / Teologia



**INTERNATIONAL  
INTEGRALIZE  
SCIENTIFIC**

## EXPEDIENTE

### INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC

ISSN/2675-5203

É uma publicação mensal, editada pela  
EDITORA NTEGRALIZE | Florianópolis - SC

Florianópolis-SC

Rodovia SC 401, Bairro Saco Grande, CEP 88032-005.

**Contato: (48) 99175-3510**

**<https://www.integralize.online>**

#### **Diretor Geral**

Luan Trindade

#### **Diretor Financeiro**

Bruno Garcia Gonçalves

#### **Diretora Administrativa**

Vanessa Sales

#### **Diagramação**

Balbino Júnior

#### **Conselho Editorial**

Marcos Ferreira

#### **Editora-Chefe**

Prof. PhD Vanessa Sales

#### **Editores**

Prof. PhD Hélio Sales Rios

Prof. Dr. Rafael Ferreira da Silva

Prof. Dr. Francisco Rogério Gomes da Silva

Prof. Dr. Fábio Terra Gomes Júnior

Prof. Dr. Daniel Laiber Bonadiman

#### **Técnica Editorial**

Rayane Souza

#### **Auxiliar Técnica**

Rayane Rodrigues

#### **Editores Auxiliares**

Reviane Francy Silva da Silveira

James Melo de Sousa

Priscila de Fátima Lima Schio

Lucas Teotônio Vieira

Permitida a reprodução de pequenas partes dos artigos, desde que citada a fonte.



**INTERNATIONAL  
INTEGRALIZE  
SCIENTIFIC**

**INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC  
ISSN / 2675-5203**

É uma publicação mensal editada pela  
EDITORA INTEGRALIZE.  
Florianópolis – SC  
Rodovia SC 401, 4150, bairro Saco Grande, CEP 88032-005  
Contato (48) 4042 1042  
<https://www.integralize.online/acervodigital>

**EDITORA-CHEFE**

Dra. Vanessa Sales

Os conceitos emitidos nos artigos são de  
responsabilidade exclusiva de seus Autores.



INTERNATIONAL  
INTEGRALIZE  
SCIENTIFIC

# CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

APPLIED SOCIAL  
SCIENCES



**CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS****A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NO CRAS E NO CREAS – DESAFIOS DA ATUALIDADE.....08****Autor: SUELI LAUVERS****Contato:** [sulisuli23@hotmail.com](mailto:sulisuli23@hotmail.com)**Orientador:** Prof. Dr. Ederson Farias**THE ROLE OF THE SOCIAL WORKER IN CRAS AND CREAS – CURRENT CHALLENGES****EL PAPEL DEL TRABAJADOR SOCIAL EN LAS CRAS Y LAS CREAS – RETOS ACTUALES**

## A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NO CRAS E NO CREAS – DESAFIOS DA ATUALIDADE

### THE ROLE OF THE SOCIAL WORKER IN CRAS AND CREAS – CURRENT CHALLENGES

### EL PAPEL DEL TRABAJADOR SOCIAL EN LAS CRAS Y LAS CREAS – RETOS ACTUALES

Sueli Lauvers

sulisuli23@hotmail.com

LAUVERS, Sueli. **A atuação do assistente social no cras e no creas – desafios da atualidade.**

Revista International Integralize Scientific, Ed. n.38, p. 08 – 15, agosto/2024. ISSN/2675 – 5203.

**Orientador:** Prof. Dr. Ederson Farias

#### RESUMO

Este artigo tem como objetivo examinar os desafios contemporâneos enfrentados pelo assistente social em sua atuação nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e nos Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS). Destaca-se a importância do trabalho desses profissionais na implementação de políticas públicas de proteção social e garantia de direitos. Nesta pesquisa serão abordados os principais aspectos da atuação do assistente social em cada um desses espaços, bem como os obstáculos enfrentados, como a sobrecarga de demanda, a precarização dos vínculos de trabalho e a falta de recursos materiais e humanos.

**Palavras-chave:** Assistência social. CRAS. CREAS. Desafios. Direitos sociais.

#### SUMMARY

This article aims to examine the contemporary challenges faced by social workers in their work in Social Assistance Reference Centers (CRAS) and Specialized Social Assistance Reference Centers (CREAS). The importance of the work of these professionals in implementing public policies for social protection and guaranteeing rights is highlighted. This research will address the main aspects of the social worker's role in each of these spaces, as well as the obstacles faced, such as overload of demand, precarious employment relationships and lack of material and human resources.

**Keywords:** Social work. CRAS. CREAS. Challenges. Social rights.

#### RESUMEN

Este artículo tiene como objetivo examinar los desafíos contemporáneos a los que se enfrentan los trabajadores sociales en su trabajo en los Centros de Referencia de Asistencia Social (CRAS) y en los Centros de Referencia de Asistencia Social Especializada (CREAS). Se destaca la importancia del trabajo de estos profesionales en la implementación de políticas públicas de protección social y garantía de derechos. Esta investigación abordará los principales aspectos de la labor de la trabajadora social en cada uno de estos espacios, así como los obstáculos a los que se enfrenta, como la sobrecarga de demanda, la precariedad de las relaciones laborales y la falta de recursos materiales y humanos.

**Keywords:** Social assistance. CRAS. CREAS. Social rights. Challenges.

#### INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a atuação do assistente social nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e nos Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) tem sido objeto de crescente interesse e debate no âmbito das políticas sociais no Brasil. Esses espaços representam importantes dispositivos de proteção social, cujo papel é central na promoção do acesso a direitos e na garantia de condições dignas de vida para a população em situação de vulnerabilidade. (MORAES, 2022, *on-line*)

A inserção do assistente social nesses equipamentos sociais remonta à consolidação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), a partir da década de 1990, que propôs uma reorganização dos serviços socioassistenciais no país, visando à universalização e à

descentralização das políticas sociais. Nesse contexto, os CRAS e CREAS foram instituídos como espaços estratégicos de intervenção, responsáveis por oferecer serviços de proteção social básica e especializada, respectivamente. (MORAES, 2022, *on-line*)

Contudo, a atuação do assistente social nesses espaços não está isenta de desafios.

A crescente demanda por serviços socioassistenciais, o aumento da complexidade dos problemas sociais e a precarização das condições de trabalho são apenas alguns dos obstáculos enfrentados pelos profissionais que atuam nos CRAS e CREAS. Além disso, a falta de recursos materiais e humanos, a burocratização dos processos e a fragmentação das políticas públicas também se configuram como desafios que impactam diretamente a qualidade e a efetividade dos serviços prestados. (MORAES, 2022).

Diante desse cenário, torna-se imprescindível uma reflexão mais aprofundada sobre a atuação do assistente social no CRAS e no CREAS, com o intuito de identificar os principais desafios enfrentados pelos profissionais e propor alternativas e estratégias para superá-los. (MORAES, 2022).

É nesse contexto que se insere o presente trabalho, que se propõe a analisar de forma crítica e contextualizada a atuação do assistente social nos CRAS e CREAS, buscando compreender as especificidades dessa prática profissional e os impactos das condições estruturais e conjunturais na efetivação das políticas sociais e na garantia dos direitos sociais da população atendida.

## **A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NO CRAS E NO CREAS**

A atuação do assistente social nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e nos Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) é um elemento essencial na implementação das políticas sociais voltadas para a proteção e promoção dos direitos da população em situação de vulnerabilidade (MORAES, 2024).

O CRAS e o CREAS são dispositivos fundamentais do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), que têm como objetivo central garantir o acesso aos direitos sociais e promover a inclusão social e a autonomia dos usuários (GOV BR, 2019).

Tanto o CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), quanto o CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) são unidades de referência no âmbito da assistência social, integrantes do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). No entanto, eles têm propósitos e funcionamentos diferentes, embora complementares, dentro da rede socioassistencial. (MORAES, 2024).

Nesse sentido, o CRAS é um serviço de proteção social básica, que tem como objetivo principal prevenir a ocorrência de situações de risco social e fortalecer os vínculos familiares e comunitários. Ele oferece serviços de assistência social a famílias em situação de vulnerabilidade, priorizando aquelas que estão em condições de maior risco social, mas que ainda não tiveram seus direitos violados de forma mais grave (BLOG PORTABILIS, 2024).

O CREAS, por sua vez, trata-se de um serviço de proteção social especial, destinado a famílias e indivíduos que já tiveram seus direitos violados ou ameaçados de violação, enfrentando situações de violência, abuso, negligência, exploração, entre outras. Desse modo, o CREAS busca oferecer um atendimento especializado e individualizado, com foco na garantia de direitos, na proteção e no restabelecimento das condições de vida dignas para essas pessoas.

(FRANCISCATO, 2021).

No CRAS atende preferencialmente famílias em situação de vulnerabilidade social, incluindo crianças, adolescentes, idosos, pessoas com deficiência, entre outros grupos em condições de risco (MORAES, 2024).

Já no CREAS, atende-se pessoas e famílias que estão em situação de violação de direitos, podendo ser vítimas de violência doméstica, abuso sexual, abandono, exploração sexual e/ou do trabalho, entre outras formas de violação (MORAES, 2024).

Assim, o CRAS oferece serviços de proteção social básica, como acolhimento, orientação e encaminhamento para outros serviços da rede socioassistencial, além de promover atividades socioeducativas e de convivência (MEDEIROS, 2020).

O CREAS, por fim, oferece serviços de proteção social especial, incluindo atendimento psicossocial, orientação jurídica, acompanhamento individualizado, articulação com outros órgãos e serviços da rede de proteção social, entre outros (FRANCISCATO, 2021). No que tange à abrangência territorial, geralmente, cada CRAS atende uma área territorial delimitada, abrangendo uma determinada quantidade de famílias em situação de vulnerabilidade naquela região (FRANCISCATO, 2021).

Por outro lado, a abrangência territorial do CREAS pode ser mais ampla, atendendo uma determinada área geográfica ou até mesmo um município inteiro, dependendo da demanda e da estrutura local (FRANCISCATO, 2021).

Em suma, enquanto o CRAS foca na prevenção e no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, atendendo famílias em situação de vulnerabilidade antes que seus direitos sejam violados, o CREAS concentra-se no atendimento especializado e na proteção de pessoas e famílias que já vivenciaram situações de violência ou violação de direitos, buscando garantir o restabelecimento desses direitos e a superação das condições de vulnerabilidade. Ambos os serviços são fundamentais para a promoção da inclusão social e a garantia dos direitos sociais (GOV BR, 2019).

Nos CRAS, o assistente social desempenha um papel fundamental na oferta de serviços socioassistenciais de proteção básica à população, realizando atividades como o acolhimento e o acompanhamento familiar, o encaminhamento para outros serviços da rede socioassistencial e a orientação sobre programas e benefícios sociais. Esses profissionais atuam de forma articulada com outros serviços e políticas públicas, visando à garantia dos direitos sociais e à promoção do acesso a serviços e oportunidades que contribuam para a melhoria da qualidade de vida das famílias atendidas (MEDEIROS, 2020).

## **OS DESAFIOS NA ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL**

A atuação do assistente social nos CRAS enfrenta diversos desafios. Um dos principais é a crescente demanda por serviços socioassistenciais, que muitas vezes sobrecarrega os profissionais e compromete a qualidade do atendimento oferecido. Além disso, a precarização dos vínculos de trabalho, a falta de recursos materiais e humanos e a burocratização dos processos são obstáculos que dificultam a efetividade das ações desenvolvidas nos CRAS. (BLOG PORTABILIS, 2024).

Já nos CREAS, o assistente social trabalha com famílias e indivíduos que estão em situação de violação de direitos, como violência doméstica, abuso sexual, abandono e

exploração sexual e/ou do trabalho. Nesses casos, o profissional realiza um acompanhamento psicossocial dos usuários, articulando-se com outros órgãos e serviços da rede de proteção social e buscando alternativas de proteção e autonomia para os usuários. O trabalho desenvolvido pelos assistentes sociais nos CREAS é de extrema importância para garantir o acesso à justiça e a reparação dos danos sofridos pelas vítimas, além de contribuir para a prevenção e o enfrentamento das diversas formas de violência e violação de direitos (FRANCISCATO, 2021).

No entanto, os CREAS também enfrentam uma série de desafios que impactam diretamente a atuação dos assistentes sociais. Assim como nos CRAS, a sobrecarga de demanda, a falta de recursos e a falta de integração com outros serviços e políticas públicas são alguns dos principais obstáculos enfrentados pelos profissionais que atuam nesses espaços (BLOG PORTABILIS, 2024).

A crescente demanda por serviços socioassistenciais nos CRAS e CREAS muitas vezes sobrecarrega os profissionais, tornando difícil a prestação de um atendimento de qualidade. O aumento das demandas por conta de fatores como o desemprego, a pobreza, a violência e a exclusão social contribuem para esse cenário (MORAES, 2024).

Além disso, os assistentes sociais nos CRAS e CREAS frequentemente enfrentam condições precárias de trabalho, com baixos salários, carga horária excessiva, falta de plano de carreira e instabilidade contratual. Essa precarização afeta não apenas o bem-estar dos profissionais, mas também a qualidade do serviço prestado aos usuários (MORAES, 2024).

Por outro lado, a falta de recursos materiais, como equipamentos, materiais de trabalho e infraestrutura adequada, compromete a efetividade das ações desenvolvidas nos CRAS e CREAS. Além disso, a escassez de recursos humanos, como assistentes sociais, psicólogos, advogados e educadores sociais, dificulta o atendimento integral e multidisciplinar dos usuários (MORAES, 2024).

A burocratização dos processos administrativos e a excessiva formalização dos procedimentos podem dificultar o acesso dos usuários aos serviços socioassistenciais, bem como a efetivação de seus direitos. A complexidade dos trâmites burocráticos muitas vezes afasta as famílias em situação de vulnerabilidade, que acabam desistindo de buscar o apoio necessário (MORAES, 2024).

Ademais, a fragmentação e a falta de integração das políticas públicas sociais dificultam a articulação entre os diferentes serviços e programas existentes nos CRAS e CREAS, comprometendo a efetividade das intervenções e a continuidade do acompanhamento das famílias e indivíduos atendidos (FRANCISCATO, 2021). A falta de investimento em capacitação profissional e formação continuada pode limitar a atuação dos assistentes sociais nos CRAS e CREAS, impedindo a atualização de conhecimentos e habilidades necessárias para lidar com as demandas complexas e emergentes da população em situação de vulnerabilidade (MORAES, 2024).

Enfrentar esses desafios requer não apenas ações pontuais e imediatas, mas também mudanças estruturais e políticas que visem valorizar e fortalecer o trabalho dos assistentes sociais nos CRAS e CREAS, garantindo condições dignas de trabalho e possibilitando a efetivação dos direitos sociais da população atendida (MORAES, 2024).

Por conseguinte, diante desses desafios, torna-se fundamental que os assistentes sociais nos CRAS e CREAS busquem constantemente a qualificação profissional, a articulação em

rede com outros profissionais e instituições e a mobilização política em defesa dos direitos sociais. Além disso, é necessário o fortalecimento das estruturas e recursos destinados a esses serviços, garantindo assim uma atuação mais efetiva e humanizada junto às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade (GOV BR, 2019).

## **AS DIFERENÇAS ENTRE OS SERVIÇOS DE BÁSICA E MÉDIA COMPLEXIDADE**

Os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e os Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS) desempenham papéis cruciais na oferta de apoio e proteção social às comunidades. Em ambos os casos, são oferecidos serviços de diferentes complexidades para atender às diversas necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade (MEDEIROS, 2020).

No âmbito do CRAS, os serviços de básica complexidade são a base de sua atuação, visando a prevenção de situações de risco e vulnerabilidade social. Esse tipo de serviço se concentra em fortalecer vínculos familiares e comunitários, através de atividades socioeducativas, orientação e acompanhamento sociofamiliar (BLOG PORTABILIS, 2024).

Paralelamente, os serviços de média complexidade, embora não sejam normalmente oferecidos diretamente pelo CRAS, são essenciais em casos mais específicos que demandam intervenções especializadas. O CREAS, por sua vez, assume a responsabilidade pelos serviços de proteção social especializada, oferecendo tantos serviços de básica como de média complexidade. Enquanto isso, no CRAS, os serviços de média complexidade são canalizados para o CREAS, que tem como foco principal atender famílias e indivíduos em situação de violação de direitos (MEDEIROS, 2020).

Nos CREAS, os serviços de básica complexidade podem ser oferecidos de forma complementar, especialmente para demandas que não são plenamente atendidas pelo CRAS em sua área de abrangência. Já os serviços de média complexidade nesse contexto são direcionados especificamente para a reabilitação e o acompanhamento de famílias em situação de violação de direitos, como abuso sexual, negligência e violência doméstica. Essas intervenções incluem atendimentos individualizados, orientação jurídica, apoio psicossocial e medidas para favorecer a reinserção familiar e social dos indivíduos atendidos (FRANCISCATO, 2021).

Em suma, os serviços de básica complexidade nos CRAS têm um caráter preventivo, buscando fortalecer os laços familiares e comunitários, enquanto os serviços de média complexidade, tanto nos CRAS quanto nos CREAS, são direcionados a atender demandas específicas de famílias e indivíduos em situação de risco ou violação de direitos. Essas intervenções mais especializadas visam promover a superação das situações de vulnerabilidade e favorecer a autonomia e a proteção social dos atendidos (GOV BR, 2019).

Assim, CRAS e CREAS desempenham papéis complementares e essenciais na construção de uma rede de proteção social mais abrangente e eficaz (NASCIMENTO, 2024).

## **QUESTÕES SOCIAIS EMERGENTES**

As questões sociais emergentes representam desafios contemporâneos que afetam significativamente a vida das pessoas e das comunidades, influenciando diretamente a atuação dos assistentes sociais tanto no CRAS como no CREAS (MORAES, 2024).

Essas questões podem surgir devido a mudanças econômicas, políticas, culturais e

ambientais, entre outros fatores, e demandam respostas rápidas e eficazes por parte dos profissionais de assistência social que devem estar sempre se capacitando em conformidade com a realidade que terão que enfrentar (NASCIMENTO, 2024).

A pandemia de COVID-19 foi, por exemplo, uma das questões sociais mais urgentes e desafiadoras dos últimos tempos. Ela impactou profundamente a vida das pessoas em todo o mundo, causando não apenas problemas de saúde, mas também desemprego, isolamento social, aumento da violência doméstica, dificuldades econômicas e emocionais, entre outros (NASCIMENTO, 2024).

Neste sentido, os assistentes sociais no CRAS e no CREAS enfrentaram o desafio de fornecer apoio e assistência às famílias e indivíduos afetados pela pandemia, garantindo acesso a serviços essenciais e promovendo estratégias de enfrentamento (MEDEIROS, 2020). Além disso, com o aumento do estresse, do desemprego e da convivência prolongada em casa devido às medidas de distanciamento social, houve um aumento significativo nos casos de violência doméstica durante a pandemia (MORAES, 2024).

Os assistentes sociais no CREAS desempenham um papel crucial no apoio às vítimas de violência, oferecendo orientação jurídica, acompanhamento psicossocial, encaminhamento para serviços de proteção e abrigo, e promovendo ações de prevenção e conscientização (FRANCISCATO, 2021).

A crise econômica resultante da pandemia também levou a um aumento do desemprego e da precarização do trabalho em muitas comunidades. Isso pode levar a uma maior vulnerabilidade social e econômica, com impactos negativos na saúde mental, na estabilidade familiar e no acesso a serviços básicos (NASCIMENTO, 2024).

Os assistentes sociais no CRAS trabalharam arduamente para apoiar as famílias desempregadas, oferecendo orientação para busca de emprego, acesso a programas de assistência social e apoio emocional (BLOG PORTABILIS, 2024). Por outro lado, as desigualdades sociais e o racismo estrutural continuam sendo questões sociais emergentes que afetam profundamente as comunidades, especialmente as mais vulneráveis. Os assistentes sociais no CRAS e no CREAS estão envolvidos na promoção da igualdade de direitos, no combate à discriminação e na criação de estratégias para enfrentar as disparidades sociais e raciais existentes. (FRANCISCATO, 2021, *on-line*)

Em determinadas regiões do Brasil, a migração forçada, os fluxos migratórios e a questão dos refugiados são questões sociais emergentes que requerem uma resposta humanitária e solidária por parte dos assistentes sociais. Eles desempenham um papel importante na recepção e acolhimento de migrantes e refugiados, oferecendo apoio jurídico, acesso a serviços básicos, acompanhamento psicossocial e promoção da integração comunitária (BLOG PORTABILIS, 2024).

Essas são apenas algumas das questões sociais emergentes que têm impactado diretamente a atuação dos assistentes sociais no CRAS e no CREAS. Esses profissionais desempenham um papel fundamental na identificação, compreensão e enfrentamento desses desafios, trabalhando em parceria com outras instituições e comunidades para promover a justiça social, a proteção dos direitos humanos e o bem-estar das pessoas mais vulneráveis (FRANCISCATO, 2021).

## FORMAÇÃO PROFISSIONAL E CAPACITAÇÃO

A formação profissional e capacitação contínua são aspectos essenciais para os assistentes sociais que atuam no CRAS e no CREAS. Esses profissionais precisam estar continuamente atualizados em relação às teorias, metodologias e práticas da assistência social, bem como desenvolver habilidades específicas para lidar com as demandas complexas e emergentes que enfrentam em seu trabalho diário (MEDEIROS, 2020).

A formação profissional proporciona uma base teórica e conceitual sólida para os assistentes sociais, permitindo-lhes compreender as questões sociais, os direitos humanos, as políticas públicas e os processos de intervenção social. Essa base teórica é fundamental para embasar as práticas de trabalho nos CRAS e CREAS, orientando as ações dos profissionais de acordo com os princípios éticos e os valores da profissão (MEDEIROS, 2020).

Além da base teórica, a formação profissional também visa desenvolver habilidades práticas essenciais para o trabalho nos CRAS e CREAS. Isso inclui habilidades de escuta ativa, comunicação eficaz, mediação de conflitos, trabalho em equipe, análise de casos e planejamento de intervenções sociais. Essas habilidades são fundamentais para o atendimento qualificado e humanizado dos usuários dos serviços de assistência social (FRANCISCATO, 2021).

Os assistentes sociais precisam estar atualizados sobre as políticas sociais, os programas governamentais e a legislação relacionada à assistência social. Isso inclui o conhecimento sobre o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a Lei Maria da Penha, entre outras normativas (MEDEIROS, 2020).

A formação profissional e a capacitação ajudam os assistentes sociais a compreenderem o contexto político-institucional em que atuam e a aplicarem corretamente os dispositivos legais em seu trabalho (FRANCISCATO, 2021).

A formação profissional também aborda diferentes abordagens e métodos de intervenção utilizados na prática da assistência social. Isso inclui abordagens centradas na pessoa, abordagens sistêmicas, abordagens participativas e metodologias de trabalho em rede. Os assistentes sociais precisam estar familiarizados com essas abordagens e métodos para adaptá-los às necessidades e características dos usuários atendidos nos CRAS e CREAS (MEDEIROS, 2020).

Além da formação inicial, a capacitação continuada é fundamental para garantir a qualidade e eficácia do trabalho dos assistentes sociais nos CRAS e CREAS. Essa capacitação pode incluir cursos, seminários, workshops, grupos de estudo, supervisão técnica e outras atividades de atualização profissional (FRANCISCATO, 2021).

Através da capacitação continuada, os assistentes sociais podem aprimorar suas habilidades, adquirir novos conhecimentos e trocar experiências com outros profissionais da área (FRANCISCATO, 2021).

Portanto, a formação profissional e capacitação são pilares fundamentais para a atuação qualificada dos assistentes sociais nos CRAS e CREAS. Esses profissionais precisam estar constantemente atualizados e preparados para enfrentar os desafios complexos e emergentes que surgem em seu trabalho, contribuindo para a promoção da justiça social, da autonomia e da proteção dos direitos humanos das pessoas e comunidades atendidas (FRANCISCATO, 2021).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização dessa pesquisa foi possível constatar que a atuação do assistente social no CRAS e no CREAS é essencial para a promoção do bem-estar e a garantia dos direitos de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social. Ao longo deste trabalho, foram explorados os desafios enfrentados pelos assistentes sociais nesses espaços de intervenção, que vão desde a complexidade das demandas sociais até a escassez de recursos e a necessidade de aprimoramento constante das políticas públicas.

Ficou evidente que, para enfrentar tais desafios, é imprescindível que os profissionais desenvolvam habilidades técnicas, éticas e políticas sólidas, além de estarem comprometidos com os princípios da universalidade, integralidade e equidade presentes no Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Ademais, a interdisciplinaridade e o trabalho em rede se mostram fundamentais para ampliar o alcance das ações e potencializar os resultados.

No contexto atual, marcado por desigualdades socioeconômicas e novas demandas emergentes, como as decorrentes da pandemia de COVID-19, a atuação do assistente social no CRAS e no CREAS ganha ainda mais relevância. É preciso um olhar atento às transformações sociais e uma constante adaptação às novas realidades, buscando sempre aprimorar as práticas e fortalecer os vínculos comunitários.

Portanto, com a realização desta pesquisa, foi possível constatar que, embora enfrentam desafios significativos, os assistentes sociais têm um papel fundamental na construção de uma sociedade mais justa e igualitária, atuando como agentes de transformação social nos CRAS e CREAS. O enfrentamento desses desafios requer não apenas competência técnica, mas também compromisso ético, sensibilidade política e uma postura crítica diante das injustiças sociais.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BLOG PORTABILIS. A Assistência Social na questão dos refugiados. 2024. Disponível em: <<https://blog.portabilis.com.br/a-atuacao-da-assistencia-social-na-questao-dos-refugiados/>> Acesso em 04 abr. 2024.
- BLOG PORTABILIS. Tudo sobre o CRAS: o que é, atribuições, estrutura e mais. 2024. Disponível em: <<https://blog.portabilis.com.br/cras-o-que-e/>> Acesso em 03 abr. 2024.
- FRANCISCATO, Camila. Qual é o papel do assistente social no Creas? 2021. Disponível em: <<https://vocepergunta.com/library/artigo/read/567015-qual-e-o-papel-do-assistente-social-no-creas>> Acesso em 02 abr. 2024.
- GOV.BR. Centro de Referência Especializado de Assistência Social – Creas. 2019. Disponível em: <<https://www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas/suas/unidades-de-atendimento/centro-de-referencia-especializado-de-assistencia-social-creas>> Acesso em: 03 abr. 2024.
- MEDEIROS, Juliana. Qual a diferença entre CRAS e CREAS? Entenda. 2020. Disponível em: <<https://blog.gesuas.com.br/diferenca-cras-creas/>> Acesso em 02 abr. 2024.
- MORAES, Paula. Assistente Social: Quais são os desafios da profissão? 2022. Disponível em: <<https://observatorio3setor.org.br/observatorio-em-movimento/justica-e-direito/assistente-social-quais-sao-os-desafios-da-profissao/>> Acesso em 03 abr. 2024.
- NASCIMENTO, Alberto. A Assistência Social na pandemia. 2024. Disponível em: <<https://www.paulus.com.br/assistencia-social/conteudos/a-assistencia-social-na-pandemia/>> Acesso em 02 abr. 2024.



**INTERNATIONAL  
INTEGRALIZE  
SCIENTIFIC**

Publicação Mensal da INTEGRALIZE

Aceitam-se permutas com outros periódicos.

Para obter exemplares da Revista impressa, entre em contato com a Editora Integralize pelo (48) 99175-3510

**INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC**

Florianópolis-SC

Rodovia SC 401, Bairro Saco Grande,  
CEP 88032-005.

**Telefone: (48) 99175-3510**

**<https://www.integralize.onlin>**